

4/Março/2009

Simuladores aumentam eficiência energética de edifícios

Engenheiros do escritório Zero Energy Design explicam as aplicações da modelagem computacional

Por Renato Faria



Os engenheiros ingleses Paul Carey (à esquerda na foto) e Eric Roberts, do escritório Zero Energy Design, estiveram no Brasil a convite da Otec para dar um curso sobre modelagem computacional aplicada à eficiência energética. Também conhecido como "energy modeling", a modelagem se vale do uso de ferramentas computacionais para simular o uso de energia por um edifício durante um ano de operação, de modo que se possa munir projetistas de informações para elaborar estratégias mais eficazes para tornar o consumo energético da construção mais eficiente. Carey e Roberts receberam a Téchné para uma entrevista durante

sua estadia em São Paulo.

O que é a modelagem computacional aplicada à eficiência energética?

Eric Roberts - Por meio dela, analisam-se os padrões de ocupação do imóvel, todos os fatores que influenciam a utilização diária do edifício e qual o seu comportamento em relação a eles. Utilizando softwares disponíveis no mercado, desenvolvidos ao longo dos últimos anos, é possível realizar simulações anuais e prever o consumo energético da edificação, aprimorar a conservação de energia, testar diferentes materiais e sistemas, elementos de sombreamento etc.

O que é feito com esses dados?

Roberts - Com isso, é possível quantificar os padrões de consumo de energia e elaborar um modelo do edifício. Com a interação entre os projetistas do edifício, é possível propor mudanças e melhorias para a construção no sentido de reduzir seu rastro de carbono e o impacto sobre o meio ambiente.

Qual o momento ideal para realizá-la?

Paul Carey - É importante aplicar a modelagem no início do desenvolvimento de um novo empreendimento, em sua etapa de concepção. Nessa fase, é possível traçar um bom plano estratégico para aprimorar a eficiência energética da edificação. Quanto mais cedo entrarmos num projeto, mais fácil incorporar mudanças. Entrando nas fases mais tardias, o projeto está mais engessado e as opções de melhoria, mais restritas. Fica muito mais difícil, na verdade, devido ao custo da incorporação dessas modificações.

RELACIONADOS

matéria

PINIweb :: 14/09/12

♦ Nova versão do selo Leed é apresentada em São Paulo

PINIweb :: 15/10/12

♦ Pisos laminados importados da China são destruídos por não seguirem norma da ABNT

PINIweb :: 15/10/12

♦ IPT e instituição de Portugal renovam acordo de cooperação técnica na área de engenharia civil

PINIweb :: 10/10/12

♦ Obra no porto de Santos faz dragagem de resíduos contaminados com uso de geobags

PUBLICIDADE

ARTIGOS + LIDOS

PINIweb :: 09/10/12

♦ Anac vai contratar engenheiros civis e arquitetos

PINIweb :: 11/10/12

♦ Abece divulga finalistas do Prêmio Talento Engenharia Estrutural 2012

PINIweb :: 08/10/12

♦ Projeto de Paulo Sergio Niemeyer quer tornar Duque de Caxias mais sustentável

PINIweb :: 10/10/12

♦ Chicago divulga projeto para espaços de lazer à beira do rio da cidade